

Certa vez, sua mãe também foi aprisionada sem piedade, separada dele e da família. Aquela dor dilacerante ainda estava gravada em sua memória. Agora, ao testemunhar o sofrimento semelhante da Mãe Dragão, a indignação no coração de Yang Jian só aumentava. Ele conhecia bem a angústia de perder a liberdade e ser separado dos entes queridos. Silenciosamente, decidiu que se tornaria mais forte para quebrar as injustiças do mundo e evitar que tragédias como essa se repetissem. — Desta vez, eu não vou soltar! Yang Jian, firme, ergueu a pedra gigante. --- No mundo da Lótus Mágica, Chen Xiang estava deitado sobre uma pedra, vagabundeando em vez de treinar, assistindo com interesse ao vídeo nas nuvens. Quando soube que a Mãe Dragão havia sido selada junto com os monstros marinhos por lutar contra eles, seu coração foi tomado por uma onda de emoções. Sua mente voltou instantaneamente ao período em que sua própria mãe ficou presa. O desespero da separação, a mistura de impotência e raiva — tudo voltou a arder dentro dele. Seus punhos se fecharam involuntariamente, e um brilho de determinação acendeu em seus olhos. Ele jurou silenciosamente que acabaria com as injustiças do mundo, resgataria seus entes queridos e reuniria todas as famílias separadas à força. — Eu vou salvar minha mãe! E punir aquele tio malvado! — Mas eu ainda sou fraco... Vou ficar mais forte primeiro. Dito isso, Chen Xiang deitou novamente e continuou sua vagabundagem. --- [O caos causado pela rebelião dos monstros também chegou aos céus. Para o Reino Celestial, era a oportunidade perfeita para enfraquecer as criaturas demoníacas de uma vez por todas!] [E os dragões também faziam parte deles!] [O Clã Chan defendeu a exterminação dos monstros marinhos. Como os demônios estavam errados, até mesmo o Clã Jie não pôde argumentar.] [O Reino Celestial enviou tropas para o mar, e os dragões e monstros lutaram com todas as forças.] [O Príncipe Dragão Aojia convenceu o pai a não agir impulsivamente, evitando que o fogo da guerra alcançasse o Clã dos Dragões do Leste.] --- As ações da humanidade contra as criaturas demoníacas enfureceram os monstros de todos os mundos! Muitos deles não eram mais fracos do que os humanos — alguns até mais poderosos. Mas mesmo os mais frágeis estavam inflamados de fúria e começaram a descarregar toda a sua raiva nos humanos. --- No Mundo Primitivo, no Reino Celestial dos Monstros: Ao ver o massacre implacável do Clã Chan contra sua raça, o Imperador Donghuang Taiyi ficou furioso. Seus punhos se cerraram com força, e ele se levantou abruptamente do trono. — Entre os monstros, há alguns maus, mas também os bons! Ninguém enxerga o que Yinglong fez? E ainda assim vocês os exterminam sem piedade?! — Clã Chan, é guerra o que querem? Então guerra terão! Todos os monstros, preparem-se! É hora de retribuição! Seu rugido ecoou pelo Salão Celestial, envolto em uma aura de pura fúria e poder. Os monstros mais poderosos do Reino Celestial bradaram em resposta, prontos para desferir um ataque sangrento. — Já estávamos fartos do Clã Chan! — Vivíamos em paz com os humanos, e eles vêm provocar! — Se há ódio, que se pague com ódio! Por que massacrar todos nós?! — Isso não é justiça — é um extermínio planejado! — À guerra! Uma batalha épica entre humanos e monstros estava prestes a começar. As ações do Clã Chan acenderam o ódio nos grandes monstros do mundo mortal. Bai Ze, com os olhos injetados de sangue, rugiu aos céus: — O Clã Chan ousa nos humilhar assim?! Vingança ou morte! Lu Wu, envolto em uma aura violenta, com suas nove caudas agitadas como bandeiras, gritou: — Vamos caçar seus discípulos! Mostremos que monstros não são brinquedos! Ying Zhao ergueu os punhos, clamando: — Sangue por sangue! Eles pagarão caro! Eu queria educá-los, mas agora só a força resolverá! Bing Yi, tomado pela fúria, fez o mar congelar por quilômetros: — Clã Chan, este é seu fim! A fúria dos monstros encheu os céus e a terra, e a guerra estava prestes a começar. --- No mundo de A Raposa e a Flor, os monstros de vários reinos, ao verem as atrocidades humanas, incendiaram-se de ira. — Humanos são desprezíveis! Tantas trapaças! Os gritos de revolta ecoavam, e a chama da vingança só crescia. Países como Nan Guo e Ao Lai já tinham monstros agindo nas sombras. Até em Tushan, a paz vacilava. Humanos e monstros se encaravam com hostilidade. Felizmente, monstros poderosos como Tushan Yaya mantinham a ordem. Com a testa franzida, Yaya observava a situação quase incontrolável, frustrada. Anos de esforço pela paz estavam desmoronando. — Se a guerra começar, será um banho de sangue... --- [Para encerrar o conflito, o Reino Celestial tentou recrutar os Dragões do Leste, que tinham conflitos com os outros três clãs.] [No começo, Aoguang recusou.] [Alguns monstros marinhos tentaram aumentar as tensões entre o

Reino Celestial e os Dragões do Leste.] [Mas o plano deu errado, resultando em Ao Yi atacando e deixando Aojia gravemente ferido — quase morto, ao cair no abismo.] [Com a falsa notícia da morte de Aojia, Aoguang aceitou a oferta.] [Ele só queria salvar o que restava de seu povo.] [Se resistissem, seria o fim da linhagem dragônica.] [Aoguang convidou os três clãs e reis monstros para um banquete.] [Era, na verdade, uma armadilha.] Quando a notícia de que Áo Guāng havia sido cooptado pelo Céu e começado a trair os clãs dragão e das bestas se espalhou, o mundo das criaturas místicas entrou em ebulição.— Seu traidor das bestas! — gritou uma voz entre a multidão enfurecida.— Você também é uma besta mística! Por que está entregando nossos irmãos aos humanos? — outro clamou, os olhos injetados de raiva.— Melhor morrer lutando do que viver de joelhos!— Áo Guāng é desprezível! Para salvar a própria pele, vendeu até seus irmãos! A onda de indignação varreu os reinos. Onde antes havia confiança no Dragão do Leste, agora só restava ódio amargo. Cada palavra era um chicote na honra perdida de Áo Guāng. No mundo primordial, o Ancestral Dragão quase desmaiou de fúria ao saber das ações de seu descendente, cambaleando sobre as ondas revoltas.— Para salvar os dragões do Mar do Leste, você se aliou aos Céus?! — rugiu o ancião, cuspidando nuvens de fumaça raivosa. — Estúpido! Os deuses nunca perdoarão nossa espécie por isso! Sua voz ecoou como um trovão sobre as águas:— Paz conquistada com espadas dura, paz comprada com covardia morre! Sua decisão condenou os dragões por mais milênios de opressão! Os outros dragões rosnaram em aprovação, suas escamas tremendo de vergonha alheia.... No Panteão das Bestas, o Imperador Solar Tàì Yì deixou escapar uma risada amarga ao ver Áo Guāng no firmamento. Desistindo da postura marcial, desabou no trono de jade.— Que idiota você é, Áo Guāng — murmurou, esfregando os olhos. — Eles já nos traíram antes. Como pode cair no mesmo conto dos humanos? O salão ecoou com murmúrios de desaprovação:— Jamais ajude quem nos esfaqueou pelas costas!— Abandonou até o sangue do próprio clã...— Devíamos lutar até o fim! Mostrar que bestas não são brinquedos dos Céus! Tàì Yì ergueu o cetro, fazendo o salão silenciar:— Humanos são raposas sorridentes. Fazer pacto com eles é dançar com tigres famintos! — seu olhar queimava como sol do meio-dia. — Que nenhuma besta repita o erro de Áo Guāng. Traidores serão caçados por todos nós!— JURAMOS! — o rugido coletivo fez tremer as nuvens celestes.... [Sistema: Utilizando a Formação de Selamento das Bestas, as criaturas marinhas foram aprisionadas sob o Palácio do Dragão.] [Sistema: O preço? Autoexílio eterno. Nenhum dragão oriental pode deixar a barreira, ou o mar vomitará seus horrores.] [Sistema: Áo Guāng só teve uma escolha: aceitar o título vazio de Rei Dragão e tornar-se carcereiro de seu próprio povo.]... Quando as bestas entenderam que os dragões do Leste haviam se tornado prisioneiros voluntários, a fúria atingiu novos patamares.— Viu só no que deu lambar as botas celestes?— Traidores merecem morte lenta!— Trocaram a liberdade das bestas por correntes douradas. Que desgraça!